

muito obrigado. vereador Jacinto: somos mesmos cite hoje não
 mos graças a Deus. Eu entrei na época do Gilberto, do Ordeir, seu
 sogro do Chico, Antonio Francisco, todos aqueles joazeiros
 toda aquela turma, que eles renovaram com a presença do
 Nereu o genro, Cleide do Gilberto, graças a Deus, o joazeiro
 com o Gustavo, o Roberto com o seu Antonio novo, e assim
 nós ainda estamos aqui todos unidos e amigos graças a Deus
 presidente: Amém, nada mais havendo a tratar, declarou
 encerrada a presente sessão. Convoco para a próxima
 sessão ordinária dia 24, mas aí nós combinamos para
 não ter né? vai entrar em recesso, dia 05 de agosto. Poderá
 encerrada a presente sessão.

Guilherme de Almeida

Francisco Roberto de Sousa

Elizabete, Plomira, Arnais de Sousa

Engenheiro João de Castro

Quando for o André

Francisco Cleide Pereira de Moraes
João de Castro

presidente: bom dia a todos. sessão ordinária da Câmara munici-
 pal de Curitiba, em 05 de agosto de 2025. Com base no artigo 14 in-
 uso II letra "B", a servidora seguinte vai fazer a chamada nomi-
 nal dos senhores vereadores e vereadoras: Francineia Cleide Pe-
 reira de Moraes: presente, João Nereu de Oliveira: presente,
 Edsonito Araújo Andrade: presente, Francisco Jacinto de Lato-
 reira: presente, Elizabete Moreira Arnais de Sousa: presente,
 Francisco Roberto de Sousa: presente, Gustavo de Lato-
 reira Alencar Neto: presente. deixaram de comparecer os vereadores: Bento
 Leitor Leite, Angellany Brito Bastos Leitor Leite está de atestado
 presidente, havendo o número legal, a que refere-se o artigo
 63 do Regimento Interno, declarou aberta a sessão. a servi-
 dora seguinte vai fazer a leitura das atas da sessão ordinária

ria do dia 24 de junho de 2025. do dia 17 de junho de 2025 e ata
 da sessão extraordinária do dia 29 de julho de 2025. leitura
 presidente: bom dia a todos sessão Ordinária da Câmara muni-
 cipal de Curitiba, em 17 de junho de 2025. Presidente, a palavra
 está com a vereadora Cleite. vereadora Cleite: bom dia presiden-
 te, colegas vereadores, vereadora Betinha, público aqui presente.
 senhor presidente, eu queria pedir a suspensão da leitura das
 suas sessões, da ordinária e da extraordinária, se assim os
 colegas concordarem obrigatório. Presidente, se os colegas vere-
 dores concordarem, permanecem como estão vou colocar as
 suas atas em votação. vereador Eduardo: aprovo. vereador Jo-
 aldo: aprovo. vereadora Betinha: aprovo. vereador Rigoberto: apro-
 vo. vereador Gustavo: aprovo. vereadora Cleite: aprovo. atas apro-
 vadas pelos os vereadores presentes, a servidora Juilaine vai fazer
 a leitura do atestado da vereadora Angellyny. leitura: atestado
 médico. atestado que a paciente Angellyny Brito dos Santos Furtosa foi
 submetida à cirurgia urológica em regime de urgência (CID
 K20.1) no dia 31/07/2025, e necessita de convalescença por 07
 (sete) dias a partir do procedimento. 01/08/2025. Presidente, a
 servidora vai fazer a leitura do projeto de resolução 02/2025. Propo-
 sitor de Resolução Legislativa nº 002/2025. Amador, ecorá, em 1º de ago-
 sto de 2025. SÚMULA: dispõe sobre a regulamentação da concessão de
 diárias para a cobertura de despesas com hospedagem e alimentação
 das (dos) senhoras (res) vereadoras (res) e servidores públicos
 em regime efetivo, contratado ou comissionado da Câmara muni-
 cipal de Curitiba, Estado do Paraná e de outras providências. a mesa
 diretoria da Câmara municipal de Curitiba. Estado do Paraná, no
 uso das atribuições legais constantes do regimento interno em seu
 artigo 68, c; c/c o arts. 82, V e 129, c: RESOLVE: artigo 1º a concessão
 o pagamento de diárias, alimentação e despesas para locomoção e hos-
 pedagem dos servidores públicos e vereadores da Câmara municipal
 de Curitiba obedecerá ao disposto nos artigos desta Resolução. artigo 2º
 os beneficiários indicados no artigo 1º caput, que se deslocam de
 Curitiba, ecorá para outro estado da Federação, a serem, treinamen-

to ou pelo interesse público da Câmara municipal de Curitiba, em caráter
ventual ou transitório, para jus à percepção de diárias destinadas a
despender as despesas com café da manhã, almoço, jantar, lanches, hospitali-
dade e despesas com deslocamento, conforme o cargo, passa a ser o seguin-
te: a. Presidente da Câmara municipal de Curitiba/le R\$ 1.518,00 b. vere-
adoras (res) e funcionários da Câmara municipal de Curitiba/le R\$
759,00 + 1 deslocamento para a capital do Estado do Paraná: a. presidente
da Câmara municipal de Curitiba/le R\$ 1.000,00 b. Vereadoras (res) da Câ-
mara municipal R\$ 5.000,00 c. servidores públicos da Câmara municipal
300,00. ITT Quando o deslocamento se der para localidade dentro do Esta-
do do Paraná, que não seja a capital ou, com distância de até 300km: a. pre-
sidente da Câmara municipal de Curitiba/le. R\$ 500,00 b. Vereadoras (res) da
Câmara municipal de Curitiba R\$ 250,00 c. servidores públicos da Câmara
municipal R\$ 150,00. Presidente: vou colocar o projeto em votação: ve-
reador Eduardo: aprovo, vereador João: aprovo, vereadora Estelina:
aprovo, vereador Roberto: aprovo, vereador Gustavo: aprovo, vereado-
ra Cléide: aprovo. Projeto de Resolução Legislativa nº 002/2025. apro-
vado pelos os vereadores presentes. A senadora Juvelite vai fazer a le-
itura do projeto de lei nº 28/2025. Projeto de lei nº 28/2025, dispõe
sobre a isenção do pagamento de Taxas municipais aos Barbaqueiros
e ambulantes durante o Festão de Nossa Senhora do Patrocínio Pa-
rochista do município de Curitiba/le, no ano de 2025, e da outras
providências. Presidente: vou colocar o projeto em votação. vere-
ador Eduardo: aprovo, vereador João: aprovo, vereadora Eliza-
bete: aprovo, vereador Roberto: aprovo, vereador Gustavo: apro-
vo, vereadora Cléide: aprovo. Projeto de lei nº 28/2025. do poder exe-
utivo municipal, aprovado pelos os vereadores presentes, a pala-
vra fica facultada aos senhores vereadores, pelo o tempo regu-
lamentar. a palavra está com o vereador Cléide. Vereadora Cléide:
se encontra aqui no plenário, as responsáveis pelo o terço das
mulheres né? o notário do dia 10, a Dona Franquimbra, a Eu-
frásia e a Jolinda. a Dona Franquimbra quer fazer uso da pala-
vra? Dona Franquimbra: bom dia a todos, estamos aqui para
convidar todo mundo, para participar dos festejos de Nossa

sublevar do patrocínio, e também para falar, para os nossos que
 não vereadores, que eles estão na noite do dia do junto com o tempo
 das mulheres e outros entusiastas né? os homenageados são vocês.
 Então nós estamos pensando muito de algumas coisas, porque a uni-
 midade já foi dada, a gente está pensando assim, temos lembran-
 çinhas é 700 reais, pensamos de uma ajuda de vocês, e também
 quem quiser doar algum presente para o leilão, a gente agradece muito
 vereador Eduardo: eu agente que dar pra gente se reunir, e pagar
 essas lembrancinhas né? presidente a palavra continua para
 toda vereador Gustavo: bom dia senhor presidente, bom dia de-
 gar vereadores, vereadora Betinha, vereadora Cláudia, bom dia o povo
 em geral. Quero registrar aqui o presença do meu amigo Cláudio
 da Barra, bom dia aos servidores da casa, meu amigo Mauro
 Corvalho, que está ao vivo né? Marcos, gostaria muito que isso fo-
 se no ar, pra todo mundo ficar sabendo do meu desabafo, hoje aqui
 nessa casa, em relação ao projeto, quero dar um bom dia aos
 amigos do blog do Marcos Corvalho, que sejam todos abrangeiros
 o meu desabafo é o seguinte: meu primo João, é sobre o projeto
 que foi aprovado terça-feira passada, naquela reunião extra
 recebi críticas, mais recebi mais elogios, porque eu votei a fa-
 vor do projeto. Eu sei vereador Betinha, eu sei que era de
 grande interesse para a cidade de Curitiba e para o povo de Cur-
 itiba. Respeito muito bem os meus colegas vereadores da oposição que
 votaram contra, respeito eles também, mas quero dizer que cada
 um tem o seu voto, vota como quer, o vereador o voto é dele, não
 é de ninguém, aqui a gente vota como achar que é certo. Se
 meus colegas votaram contra, é porque acharam que não era
 o certo votar, mas eu sei que era o correto eu votar a fa-
 vor de um projeto que era um oneramento, que foi aprovado
 em 2024, para ser gasto em 2025. Então esse oneramento, esse
 projeto de 50% (por cento) é dentro do oneramento, para que o ges-
 ta manage aquele dinheiro de uma secretaria para outra. Que-
 ro que todo mundo saiba e fique claro disso, porque tem mui-
 ta gente me criticando, dizendo que eu aprovei o projeto para

para fazer o projeto nunca! eu nunca fiz, o vereador justou
Neto, nunca votou aqui para fazer ninguém, isso para o
povo de Curitiba, o meu povo eu não esclarecimento aos meus
529 votos e agradeço a Deus. A única pessoa que eu agradeço a Deus
que me permitiu está aqui nessa casa, estão dizendo que eu estou
traído o Raimilson, não está sendo traído eu, eu estou sendo tra-
ído porque? porque estou sendo traído, procurei o meu chefe maior
na maior necessidade por causa de uma cirurgia da minha
esposa e até hoje fiquei no vácuo, sem nenhuma resposta que
é o presidente do PSD, mandei mensagem para ele, a minha
vida inteira foi votando nele, 58 anos de idade eu votando
em Domingos Filho, só teve uma eleição ganho, porque eu estei
em Raimundo Mareco, durante esses 58 anos de idade, foi votan-
do, desde o tempo do meu avô, acompanhando Antônio e até ou-
tem, continuei votando por causa do nome do Gustavo de Costa
Glebeir da Fazenda Nova, e hoje me sinto traído porque mandei
mensagem para o chefe maior, nunca teve êxito, mandei mensa-
gem para minha deputada também nunca, meu primo que é
assessor do Domingos Filho, do Domingos Neto, da Gabriela, também
até hoje não recebi nenhuma resposta, não fui pedir Sineiro
Neto, nunca pedir, nunca fui no gabinete da Patrícia, nunca fui na
Assembleia atrás de Domingos Filho nunca. Foi necessidade de uma
cirurgia que fiz lá no hospital de Tava e nunca tive êxito. Quero
dizer aqui que é um desabafos, porque estou sendo criticado
por pessoas que eu acho baixa. Pessoas do nosso partido, do nosso
grupo político, incentivando as pessoas desse grupo do WhatsApp di-
zendo que o vereador que votasse a favor daquele projeto de lei
era feia não era 55, achei ele muito baixo fazer isso, está aqui
as mensagens do grupo. Eu não respondo no grupo não, eu
fico olhando, quem quiser me tirar agora tire, mas estou res-
pondendo hoje. Quero que o amigo Marcos Carvalho, fique com
as gravações, se você poder soltar nas redes eu fico muito feliz,
com isso, sei que está todo mundo vendo, esse é o meu desabafos,
queria pedir desculpa aos meus colegas da oposição, eu sei,

mas não sou mandado por ninguém muito obrigado presidente, vereadora Cleide: eu quero dizer aqui ao vereador gustavo neto, com certeza da minha parte, vossa excelência não tem nenhuma queixa a respeito da sua posição, porque eu também, na hora de tomar uma decisão de votar em projetos, eu analiso ele pra mim poder votar. E o meu voto também não é mandado por ninguém, e quero dizer a vossa excelência que a gente fica triste com esse desabafo em público, porque na verdade eu sempre procurei falar pelo o nome de todos os meus colegas aqui dentro desta casa, também por todos aqueles que nos apoiam. Então, quero dizer a vossa excelência que fico triste em ouvir isso, mas vossa excelência quem sabe, é quem está recebendo essas críticas, mas tenho certeza que da vereadora Cleide, vossa excelência não tem nenhuma queixa a respeito da sua posição, porque sempre fiz e faço, é respeitar os meus colegas, é respeitar o povo de Curitiba. meu muito obrigado. vereador Eduardo: bom dia presidente, bom dia os colegas vereadores, vereadoras presentes. gostaria de parabenizar neste momento o vereador gustavo neto, pela coragem, pela justiça que tem neste momento e dizer o seguinte: desde o primeiro momento que aquele projeto veio para a Câmara municipal de Curitiba, do momento que o primeiro projeto que veio vereadora Cleide, era um projeto de alteração, exatamente o que o gustavo está tentando explicar, é o que a gente vem explicando, desde o primeiro projeto que chegou, se o primeiro projeto tivesse sido votado e aprovado na Câmara pelos os vereadores, nós tínhamos acabado a discussão de orçamento, o resto do ano. Foi o primeiro projeto de 70% (por cento) do orçamento, os orçamentos dos anos anteriores vinham a 100% (por cento) o prefeito anterior, o prefeito Kamelion, mantinha um orçamento e mantinha um artigo já com a suplementação de 100% (por cento), foi todos os projetos, todos os anos que eu estive nessa casa, foram aprovados com 100% (por cento) vereador gustavo. E no último projeto que ele fez, que era para o prefeito neto governar esse ano, além de tirar esse artigo de 100% (por cento) ele pegou

valores de dentro do orçamento, jogou pra dotações orçamentárias, que
não tinham recurso pra gastar, e as que tinha recursos pra
gastar, colocou o valor lá embaixo, ou seja, nenhum vereador que
aprova esses projetos, tem autonomia ao projeto para gastar
nada. Era só o remanejamento do recurso, ou seja, tirando de
uma dotação e colocando em outra, não foi autorizado ao pe-
feito a gastar nada, essas coisas. Foi só o remanejamento de re-
cursos para que o projeto, pudesse gastar esse dinheiro, que es-
tá na prefeitura, porque se não, esse dinheiro vai ficar na prefi-
tura sem poder ser gasto naquelas obras, naquelas dotações que
não existia ou que não tinha orçamento. Então a gente veio
explicando desde o início do ano, relacionando o esse projeto, que
não tem nenhuma autorização de gastos para projetos, essas
coisas. É só o remanejamento de recursos dentro do orçamento.
Eu espero que no próximo ano o orçamento seja bem feito e
que a gente não tenha muito problema nessa casa. mas, i-
rei também explicar a mesma situação Gustavo, que esse orça-
mento não autorizou o prefeito a fazer gastaneas, disso e segui-
lo. Ele só fez essa questão de remanejamento e emendas tomba-
de dotações, ou seja, de lugares que não tinha como você gastar,
tem que ter a previsão no orçamento. E isso foi criado para
que possa ser destravada a execução da prefeitura, que possa
ser pago folha de pagamento, obras, porque se não, nada disso
podemos adiantar, se a gente não tivesse aprovado aquele orça-
mento aqui na Câmara de Curitiba, vereador. vereador Gustavo
falando sobre as palavras da Cleide, não Cleide, em respeito muito
a nossa exelência, eu não falo de vocês, qual colega vereadores,
pessoas dentro do grupo. entendo, mentando as pessoas a
falarem de nós políticos, principalmente do vereador que vos
fala. É o mais criticado lá, porque eu votei nesses projetos,
essa pessoa que está mentando, ele deixou lá no grupo. o
vereador que vota a favor do projeto do orçamento, ele
não é 55, o vereador 55 eu sei, porque souber tanto
que eu soubi na gestão passada do Curi, mas não fui

embora, fui vender panelas no Rio de Janeiro, para não me
 esquecer, não sei, contra o Ramelson, só não pedi esmola, mas
 passei muita necessidade. Recusar proposta para ficar ao lado do
 bora, porque fugi sem mandato, mas voltei e fiquei com o Ramelson
 até hoje. e estou sendo criticado, estou sendo, que ninguém nunca
 procurou durante 6 meses falando: não fui procurado na minha
 casa, e ainda me foi critica. Essa é a minha indignação vossa
 Sr. Eduardo, porque eu me sinto abandonado pelos os meus chefes
 moiores. Obrigado presidente. Presidente, vereador Gustavo, meu
 amigo, não gosto de críticas, nunca fiz críticas a nenhuma
 pessoa, principalmente um colega, e eu não sou do grupo de
 WhatsApp, porque na hora que bota eu tiro, outro que se nem
 você não tem essa queixa, que eu nunca falei. Nada mais
 havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão. Convido
 os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária dia
 12 de agosto de 2025. Declaro encerrada a presente sessão.

[Assinatura]
 Rômulo Furtado Leite

Angelliny Brito Bastos Feitosa

Elizabeth Aparecida Almeida de Sousa

Eugenio de Castro

Eduardo Amato Andrade

João Vitor de Oliveira